

**O FUNCIONAMENTO DO PADRÃO-OURO EM PORTUGAL:
ANÁLISE DE ALGUNS ASPECTOS MACROECONÓMICOS**

António Portugal Duarte

(<http://www2.fe.uc.pt/~portugal> - portugal@fe.uc.pt)

e

João Sousa Andrade

(<http://www2.fe.uc.pt/~jasa> - jasa@fe.uc.pt)

FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
GRUPO DE ESTUDOS MONETÁRIOS E FINANCEIROS (GEMF)

Av. Dias da Silva, 165

3004-512 Coimbra, Portugal (<http://www4.fe.uc.pt/gemf/>)

Tel. +351 239790500

Fax +351 239403511

Resumo

Procuramos neste estudo conhecer melhor o período do padrão-ouro em Portugal por comparação com outros regimes monetários prevalentes em períodos posteriores. Portugal foi o primeiro país da Europa a juntar-se à Grã-Bretanha no padrão-ouro, em 1854, e durante um período relativamente longo. O princípio da livre convertibilidade ouro da moeda portuguesa a um preço fixo foi abandonado em 1891, não obstante o regime monetário internacional designado de padrão-ouro clássico só ter entrado em colapso face aos choques maciços da Primeira Guerra Mundial. Nesta perspectiva, admitimos numa primeira análise o alargamento, para efeitos de estudo macroeconómico, do funcionamento do padrão-ouro em Portugal até 1913. Para além do desejo de partilhar o mesmo regime monetário do seu parceiro comercial e financeiro, o baixo preço do ouro e a circulação interna de moedas de ouro britânicas terão contribuído, entre outros factores, para a adopção do padrão-ouro em Portugal. Durante o período em que vigorou, forneceu uma âncora nominal estável e um mecanismo de compromisso credível, ainda que as autoridades monetárias portuguesas tivessem violado as “regras do jogo”. A nossa análise insiste na forma incorrecta de comparar a estabilidade de diferentes sistemas monetários com os mesmos indicadores. A aplicação de um modelo VAR conduz-nos a isolar o período 1854-1891 como aquele que afinal corresponde ao que esperamos do comportamento do padrão-ouro. O estudo de choques de oferta, de procura e monetários conduz-nos a resultados interessantes que confirmam a ideia de adequação dos princípios da economia clássica ao período do padrão-ouro.

Classificação JEL: B10, C32, E42, E58, F31, F33 e N23.

Palavras-chave: Padrão-Ouro, Estabilidade Macroeconómica, Convertibilidade, VAR e Raízes Unitárias.